



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 128872524

Ref.: Ofício SGP-12 nº 354/2025

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento SUBCULTURA nº 17/25, de autoria do Vereador Dheison Silva, aprovado pela Subcomissão de Cultura, restituo-lhe o presente instruído com cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC), a respeito dos programas Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), Programa de Iniciação Artística (PIÁ), Programa de Formação Artística na Primeira Infância e Programa Vocacional.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS
Secretária Adjunta em Exercício
Casa Civil

(documento assinado e datado eletronicamente)

Ao Excelentíssimo Senhor

RICARDO TEIXEIRA

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Soares Ramos
Secretária Adjunta Substituta
Em 12/07/2025, às 16:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **128872524** e o código CRC **754D618E**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Programas PIÁ e Vocacional

Rua Líbero Badaró, 346, 6.º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone:

PROCESSO 6010.2025/0001836-7

Encaminhamento SMC/CFOC/SFC/PIAVOC Nº 128662990

São Paulo, 02 de julho de 2025.

À SMC/CHEFIA-GAB

Em atenção ao **OFÍCIO SGP12 N.354/2025 (127785178)**, referente ao **REQUERIMENTO N.17/2025** da Subcomissão de Cultura da Câmara Municipal de São Paulo, autoria do Vereador Dheison Silva, a Supervisão de Formação Cultural (SFC) da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) documenta a seguir as informações solicitadas acerca dos programas: Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA); Programa de Iniciação Artística (PIÁ); Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI); e Programa Vocacional.

I – Relatório das vagas oferecidas e matrículas nos últimos 5 anos dos programas: Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA); Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e; Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI);

Número de Vagas

O quadro abaixo apresenta o número de vagas oferecidas nos programas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) que têm como objetivo promover a iniciação artística e cultural voltada para as infâncias. Conforme solicitado, considerou-se os últimos 5 (cinco) anos de atividade da Escola Municipal de Educação Artística (EMIA), do Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e do Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI).

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS NA EMIA, PIÁ E PIAPI
--

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA	1.329	1.511	1.846	1.879	2.212	2.139
Programa de Iniciação Artística - PIÁ	3.840	3.840	3.900	5.920	4.880	-
Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI	0	449	1.331	1.800	1.440	-

Entre 2020 e 2025, a EMIA teve um aumento percentual equivalente a 60,96% do número de vagas ofertadas em curso regular para crianças e adolescentes entre 5 e 13 anos, resultado do projeto de expansão recente do número de polos no município de São Paulo. Fundada em 1980, a EMIA inicia e concentra suas atividades no Parque Lina e Paulo Raia no bairro do Jabaquara (Zona Sul) até 2022, quando amplia sua atuação para cinco novos polos localizados nos distritos da Brasilândia (Zona Norte); de Perus (Zona Norte); do Itaim Paulista, no Parque Chácara das Flores (Zona Leste); da Vila Sônia, no Parque Chácara do Jockey (Zona Oeste); e em Parelheiros (Zona Sul). Além dos cursos regulares, cujo número de vagas está indicado no quadro acima, os seis polos ofertam vagas para demais atividades artístico-pedagógicas, tais como cursos optativos nas linguagens artísticas da EMIA (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), cursos optativos em instrumentos musicais e oficinas culturais abertas à comunidade.

No período indicado, o PIÁ também ampliou o número de vagas ofertadas para crianças e adolescentes entre 6 e 13 anos, estando presente em equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) e nos CEUs da Secretaria Municipal de Educação (SME). Na edição que ocorreu entre agosto de 2024 e junho de 2025, 4.880 vagas foram ofertadas para munícipes em 70 equipamentos atendidos.

O PIAPI teve seu projeto piloto implementado em 2021 e, no período considerado, aumentou significativamente o número de vagas ofertadas para bebês e crianças entre 0 e 6 anos, estando presente em equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) e nos CEUs da Secretaria Municipal de Educação (SME). Na edição que ocorreu entre agosto de 2024 e junho de 2025, o PIAPI ampliou o número de vagas ofertadas de dez para quinze crianças por turma, somando 1.440 vagas distribuídas em 36 equipamentos atendidos. Ressalta-se que as vagas são contabilizadas por bebê/criança, todavia, o número de beneficiários do programa é superior, considerando a participação de familiares e cuidadores nos encontros artístico-pedagógicos.

Número de Matrículas/ Inscrições

O quadro abaixo resume o número de matrículas na EMIA e inscrições no PIÁ e PIAPI entre 2020 e 2025.

NÚMERO DE MATRÍCULAS/ INSCRIÇÕES NA EMIA, PIÁ E PIAPI

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA	1.553	1.718	2.530	2.084	1.833	1.965
Programa de Iniciação Artística - PIÁ	251*	2.559	4.291	2.220	3.170	-
Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI	0	865	1.259	1.849	1.586	-

* A edição do PIÁ em 2020 teve os encontros artístico-pedagógicos presenciais suspensos em decorrência da pandemia de Covid-19. O número de 251 refere-se ao número de inscritos para atendimento online, sem considerar o público que acessou as atividades remotas a despeito de inscrição prévia (33.793 acessos ao site e 25.775 visualizações YouTube).

Na EMIA, considera-se o número de matrículas nos cursos regulares ofertados nos seis polos - EMIA Brasilândia, EMIA Chácara das Flores, EMIA Chácara do Jockey, EMIA Jabaquara, EMIA Parelheiros e EMIA Perus. Não estão somados ao dado o número de alunos matriculados em optativas e inscritos em oficinas e demais ações culturais.

No caso do PIÁ e do PIAPI considera-se o “número de inscrições” de munícipes nos programas recebidas ao longo da edição de referência. Os dados de 2024 são referentes à edição que ocorreu entre agosto de 2024 e junho de 2025.

II – Relatório com o número de profissionais que atuaram nos últimos 5 anos dos programas: Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA); Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e; Programa de Formação Artística na Primeira Infância;

O quadro a seguir registra o número de profissionais contratados nos últimos cinco anos de atividades da EMIA, PIÁ e PIAPI.

NÚMERO DE CONTRATADOS NA EMIA, PIÁ E PIAPI						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA	50	50	65	109	102	103

Programa de Iniciação Artística - PIÁ	153	153	156	185	139	-
Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI	0	44	44	118	65	-

Na EMIA, o dado contabiliza o número de Instrutores-Artistas Educadores, Articuladores e Assistentes Técnicos e Administrativos que atuam ou atuaram nos seis polos nos anos de referência. Os contratos foram realizados pela Associação Educacional Maria do Carmo (AEMC), entidade parceira na gestão dos programas, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho. Existem ainda outros profissionais que compõem a equipe da EMIA e não estão contabilizados no dado acima, a saber: a coordenação, composta por servidores da SMC e membros da entidade parceira; profissionais terceirizados atuando nas áreas de limpeza e segurança; e Jovens Monitores Culturais.

No PIÁ e no PIAPI, estão sendo considerados o número de Artistas Educadores, em diferentes funções, que foram contratados por meio dos editais da Supervisão de Formação Cultural publicados anualmente.

III - Relatório das vagas oferecidas e matrículas nos últimos 5 anos do Programa Vocacional segundo linguagens artística e equipamento cultural;

Número de Vagas

A seguir, registra-se o número de vagas ofertadas no Programa Vocacional nos últimos cinco anos, desagregadas por linguagem artística. O programa, inicialmente criado para a linguagem de Teatro, contempla hoje sete linguagens artísticas, sendo elas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro.

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NO PROGRAMA VOCACIONAL POR LINGUAGEM					
	2020	2021	2022	2023	2024
Artes Visuais	420	420	420	640	840
Audiovisual	0	0	180	280	420
Circo	0	0	150	280	240
Dança	690	750	660	800	900
Literatura	450	390	420	480	600
Música	540	630	630	720	660
Teatro	930	990	930	1.160	1.260
TOTAL	3.030	3.180	3.390	4.360	4.920

Número de Inscrições

No caso do Programa Vocacional, considera-se o “número de inscrições” de munícipes no programa recebidas ao longo da edição de referência. Os dados de 2024 são referentes à edição que ocorreu entre agosto de 2024 e junho de 2025.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES NO PROGRAMA VOCACIONAL						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Programa Vocacional	705*	1.757	2.268	1.673	463**	-

* A edição do Vocacional em 2020 teve os encontros artístico-pedagógicos presenciais suspensos em decorrência da pandemia de Covid-19. O número de 705 refere-se ao número de inscritos para atendimento online, sem considerar o público que acessou as atividades remotas a despeito de inscrição prévia (31.329 acessos ao site e 51.995 visualizações YouTube)

** Os dados da edição de 2024/2025 do Programa Vocacional estão em processo de contabilização, considerando que a edição se encerrou em junho de 2025.

Número de Equipamentos

O Programa Vocacional atende turmas em equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC), nos CEUs da Secretaria Municipal de Educação (SME) e em equipamentos públicos de outras secretarias parceiras, abrangendo diversas regiões do município de São Paulo. Abaixo, encontra-se relacionado o número de equipamentos em que o programa esteve presente nos últimos cinco anos.

NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ATENDIDOS NO PROGRAMA VOCACIONAL						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Programa Vocacional	92	99	103	100	106	105

IV – Relatório sobre a implementação a ação 13.4, especificando se as atividades desenvolvidas foram norteadas pelas noções de diversidade, cidadania cultural, territorialidade e direito à cidade.

A Ação 13.4 do Plano Municipal de Cultura de São Paulo (2016) estabelece como compromisso o fomento à formação continuada dos artistas orientadores e oficinas vinculados aos programas públicos de formação artística, assim como a difusão das metodologias e práticas pedagógicas associadas à iniciação artística e cultural por meio de seminários e publicações especializadas. Essa diretriz tem sido implementada pelos programas PIÁ, PIAPI e Vocacional, coordenados pela Supervisão de Formação Cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC).

As edições recentes desses programas demonstram a consolidação de uma estrutura permanente de formação continuada voltada às equipes de Artistas Educadores contratados nos editais. Essa estrutura é composta por Reuniões (gerais, regionais e de equipe), Semanas de Formação, Grupos de Trabalho e o Seminário da Formação Cultural.

As **reuniões gerais** configuram momentos de escuta, partilha e reflexão sobre os processos vivenciados nos territórios. Já as reuniões por equipe e por região permitem o aprofundamento das relações entre os educadores e suas realidades locais, fortalecendo o vínculo com os equipamentos culturais, as escolas e as comunidades atendidas. Esses espaços são estratégicos para pensar a territorialidade como eixo pedagógico e político da atuação cultural.

As **Semanas de Formação**, realizadas ao menos duas vezes por edição, oferecem imersões nos princípios metodológicos dos programas. Nesses encontros, são discutidas, de forma recorrente, questões ligadas à diversidade de gênero, raça, inclusão, acessibilidade, infância, juventude e políticas públicas culturais, sempre associadas às práticas artísticas e às realidades vividas nos territórios. A presença de convidados externos, apresentações de experiências e momentos de criação coletiva contribui para os referenciais pedagógicos dos programas.

O **Seminário da Formação Cultural**, realizado anualmente até 2024, se constitui como uma ação estruturante de difusão e socialização das metodologias dos programas da Supervisão de Formação Cultural. O evento reúne Artistas Educadores, gestores públicos, pesquisadores e coletivos culturais, promovendo trocas entre diferentes linguagens, territórios e gerações. A pauta do seminário inclui tanto a memória das práticas formativas quanto os desafios contemporâneos da política cultural na cidade, além de temáticas de relevo para o contexto social.

Os **Grupos de Trabalho**, ou Grupos de Troca, são organizados pelos Artistas Educadores de forma autônoma e horizontal. Os grupos de trabalho reúnem Artistas Educadores de diferentes territórios e se debruçam sobre fundamentos do PIÁ e necessidades de aprofundamento da edição. Exemplos dos campos possíveis de estudo e ação trabalhados nos GTs são: acessibilidades e enfrentamento das barreiras atitudinais; acesso e permanência na política pública; infâncias e culturas africanas, afro-diaspóricas, indígenas, migrantes e periféricas; letramento étnico-racial e de diversidade de gênero; memória, registro e pesquisa; relação com redes de apoio da cidade; entre outros focos possíveis pertinentes ao contexto da edição. Além de funcionarem como dispositivos de escuta e aprendizado coletivo, os grupos alimentam os processos pedagógicos dos programas e reforçam a pluralidade de vozes na construção metodológica.

Importante destacar que todas essas ações formativas são orientadas pelas noções de diversidade, cidadania cultural, territorialidade e direito à cidade, princípios assumidos explicitamente pela política de formação da SMC. Ademais, reverbera durante as ações formativas a diversidade dos próprios Artistas Educadores, amplificada a partir da implementação de políticas de ações afirmativas étnico-raciais (PPIs), de

inclusão (PCDs), de diversidade de gênero (Travestis, Mulheres Transsexuais e Homens Transsexuais) e de diversidade cultural (população migrante) nos editais de contratação da SFC. A diversidade também se reflete na maneira com que é tratada a questão das territorialidades, tendo como princípio a contratação de Artistas Educadores que possuam vínculo com seus respectivos territórios e a ênfase na presença dos programas em territórios periféricos. Ao valorizar a diversidade, os saberes locais, a multiplicidade de experiências e a presença das infâncias, juventudes e populações periféricas, os programas estruturam suas práticas como dispositivos de produção de conhecimento e democratização do acesso à cultura.

O conteúdo dessas ações formativas encontra-se registrado em publicações como os Cadernos de Formação, os guias institucionais e os materiais de memória das edições anteriores. Dentre essas publicações, ganha destaque a Edição Comemorativa de 20 anos do Programa Vocacional publicada em 2022, material que apresenta parte das perspectivas e dos processos artísticos realizados pelos Artista Educadores da edição.

Em síntese, a formação continuada é tratada como eixo estruturante dos programas PIÁ, PIAPI e Vocacional, promovendo qualificação das equipes, atualização pedagógica e sistematização de saberes por meio de encontros regulares e materiais de referência.

V – Relatório sobre as iniciativas para ampliar o ensino de arte e cultura na educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura e educação, conforme se preceitua a ação 13.5

A Ação 13.5 do Plano Municipal de Cultura de São Paulo (2016) propõe a ampliação do ensino de arte e cultura na educação básica, com base na articulação entre políticas públicas de cultura e educação, envolvendo suas secretarias, estruturas regionais e equipamentos públicos, com ênfase na jornada ampliada e na educação integral, especialmente nos Centros Educacionais Unificados (CEUs).

Essa diretriz vem sendo implementada por meio dos programas PIAPI, PIÁ e Vocacional, coordenados pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME). As ações desses programas ocorrem em CEUs e outros equipamentos da cidade, e refletem o esforço institucional de garantir o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos à formação artística como parte integrante do processo educativo e da vivência cidadã.

Ao longo de suas trajetórias, os Programas promovem um importante diálogo entre as Secretarias Municipais de Cultura e Educação, entre o poder público e a população, entre artistas profissionais e locais, entre pessoas das mais diferentes origens e experiências. Nos últimos anos, de forma a integrar suas atuações na cidade e apoiar suas ações, os programas estabelecem relações com outros núcleos e redes, inclusive, a partir da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados (COCEU/SME), com as Diretorias Regionais de Ensino (DREs) e outras divisões e coordenadorias dentro da SME.

A principal frente da Ação 13.5 consiste na presença dos programas nos CEUs. Na edição mais recente, que ocorreu entre agosto de 2024 e junho de 2025, o PIÁ esteve presente em 41 CEUs; o PIAPI em 9 CEUs; e o Vocacional em 52 CEUs. Abaixo encontra-se relacionada a lista constando os 56 CEUs que receberam os programas.

Diante do exposto, a Supervisão de Formação Cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa reitera seu compromisso com a transparência e a promoção de políticas públicas voltadas à formação artística e cultural das infâncias, juventudes e populações dos territórios periféricos da cidade de São Paulo. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.



Ligia Jalantonio Hsu
Supervisora Geral
Em 02/07/2025, às 21:21.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **128662990** e o código CRC **88E3C595**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Chefia de Gabinete

Rua Líbero Badaró, 346, 9º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: (11) 3397-0014

PROCESSO 6010.2025/0001836-7

Encaminhamento SMC/CHEFIA-GAB Nº 128738672

São Paulo, 03 de julho

INTERESSADOS: Câmara Municipal de São Paulo / Subcomissão de Cultura / Vereador Dheison Silva.

ASSUNTO: Ofício SGP-12 nº 354/2025 - Requerimento SUBCULTURA nº 17/25. Solicitação de informações acerca dos programas Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), Programa de Iniciação Artística (PIÁ), Programa de Formação Artística na Primeira Infância e Programa Vocacional.

À

PREF/CASA CIVIL/ATL

Senhora Secretaria,

Em atenção ao r. ofício (127785178), encaminhamos o presente com a resposta elucidada pela área técnica (128662990).

Prestadas as informações, esta Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, permanece à disposição para eventuais esclarecimentos, se necessários.

Adicionalmente, por um lapso, constou a área técnica SMC/CAF, no encaminhamento (128098072), todavia, roga-se pela desconsideração da mesma.

Atenciosamente,



Rogério Custódio de Oliveira

Chefe de Gabinete

Em 04/07/2025, às 17:20.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **128738672** e o código CRC **72D25F8F**.